

os periódicos brasileiros na comunicação da pesquisa nacional

Abel L. Packer

SciELO, Coordenação Operacional

Consultor em Informação e Comunicação em Ciência

Fundação da Universidade Federal de São Paulo

II Seminário de Avaliação do Desempenho do Periódicos Brasileiros no JCR2010

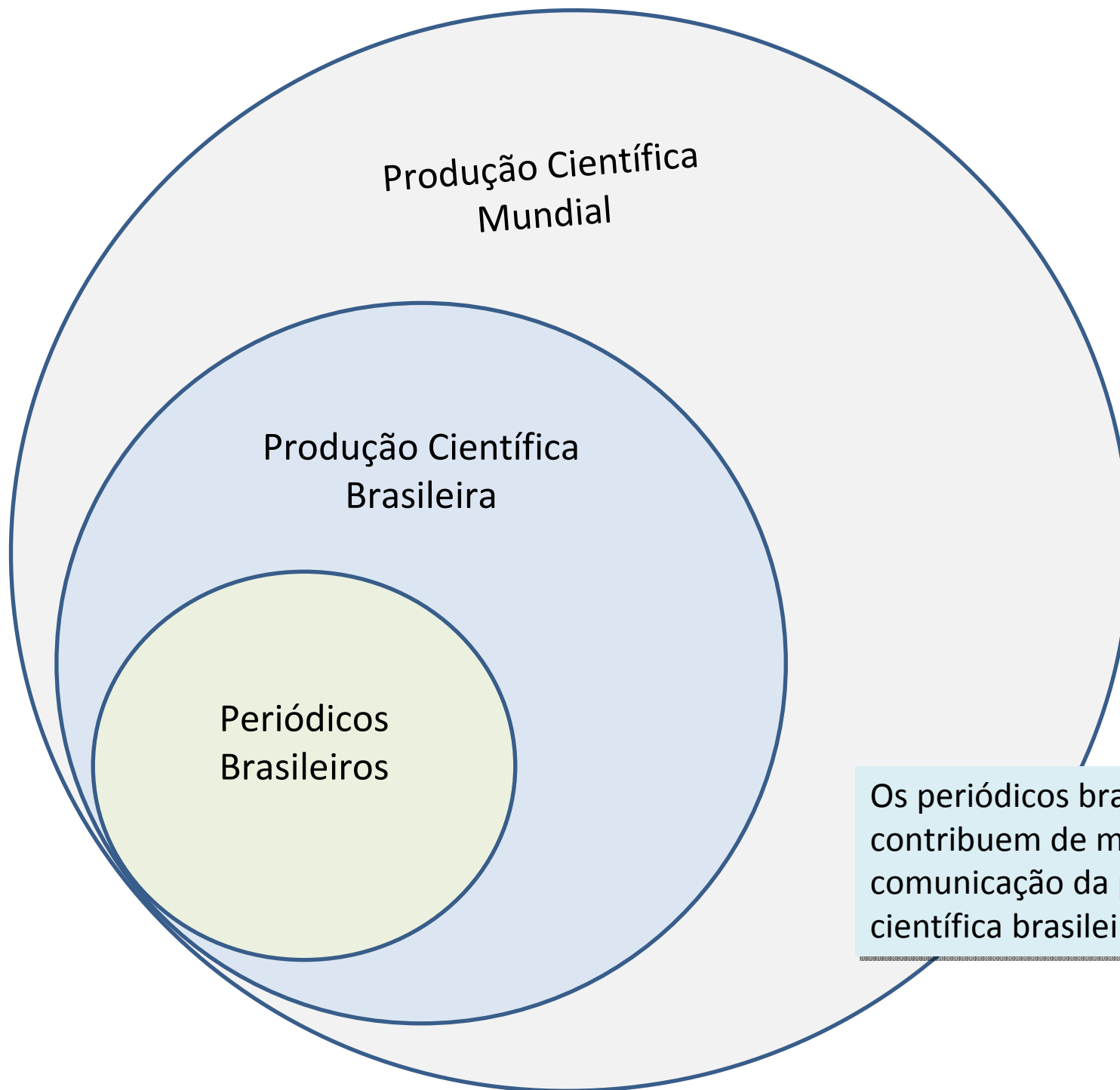
FAPESP, 16 setembro 2011

baseado em Packer, Abel L. “Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional”, in Revista USP, 89, 2011, pp 24-61.

Distribuição das citações concedidas pelos artigos publicados em 2010 no SciELO Brasil, por área temática e tipo de literatura

Área temática	periódico	livro	tese	anais
Ciências da Saúde	85%	13%	1%	1%
Ciências Biológicas	85%	13%	1%	1%
Ciências Exatas e da Terra	80%	15%	2%	3%
Ciências Agrárias	74%	18%	4%	4%
Engenharias	70%	22%	3%	5%
Ciências Humanas	51%	43%	3%	2%
Ciências Sociais Aplicadas	50%	42%	3%	5%
Linguística, Letras e Artes	35%	60%	4%	2%
Total	75%	21%	2%	2%

Os periódicos são meio principal para a comunicação dos resultados da pesquisa, mas a sua presença varia segundo a área temática

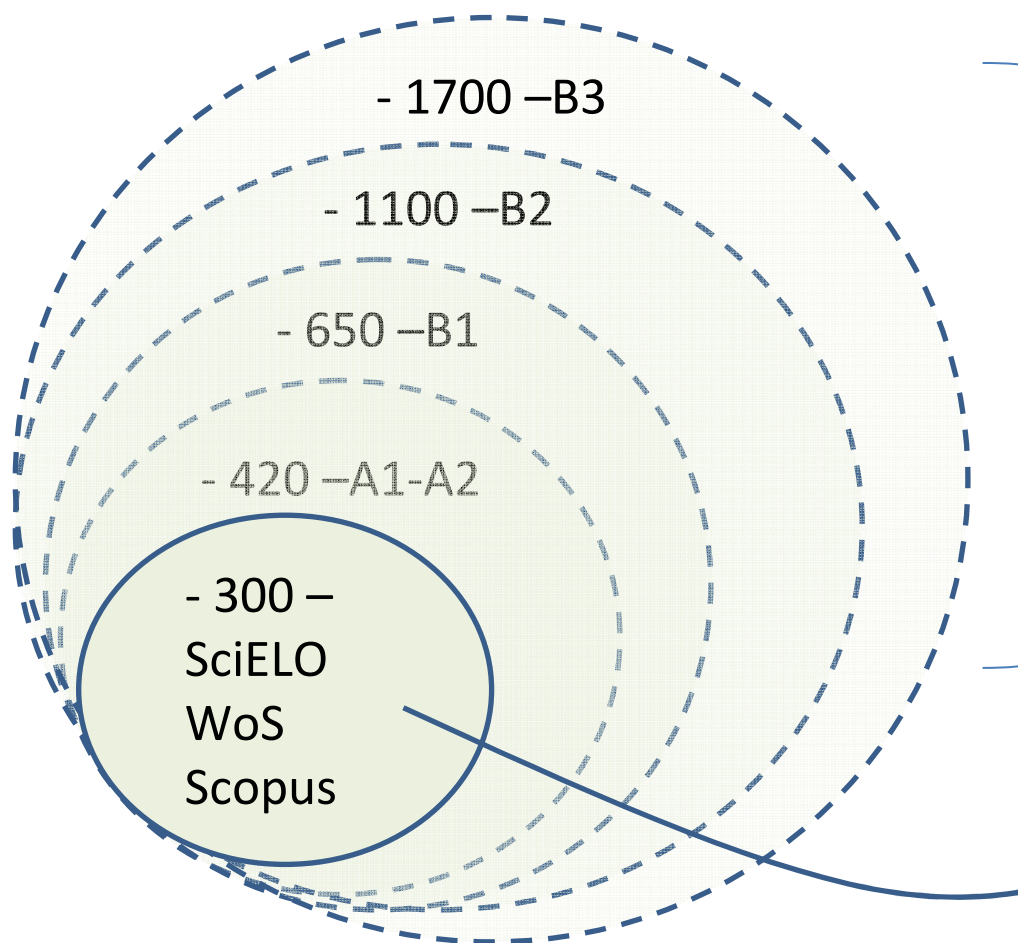


Produção Científica
Mundial

Produção Científica
Brasileira

Periódicos
Brasileiros

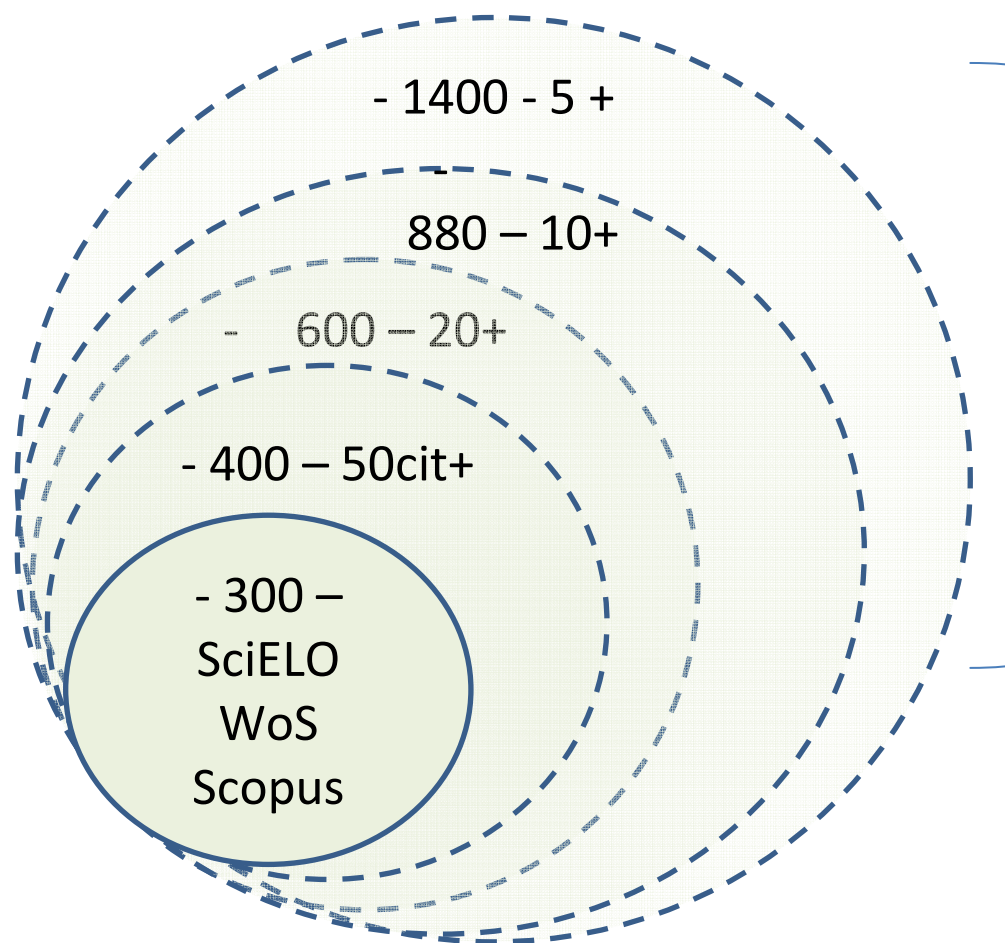
Os periódicos brasileiros
contribuem de modo especial à
comunicação da pesquisa
científica brasileira



conjuntos adicionais de
periódicos segundo a
melhor classificação no
ranking Qualis, 2010

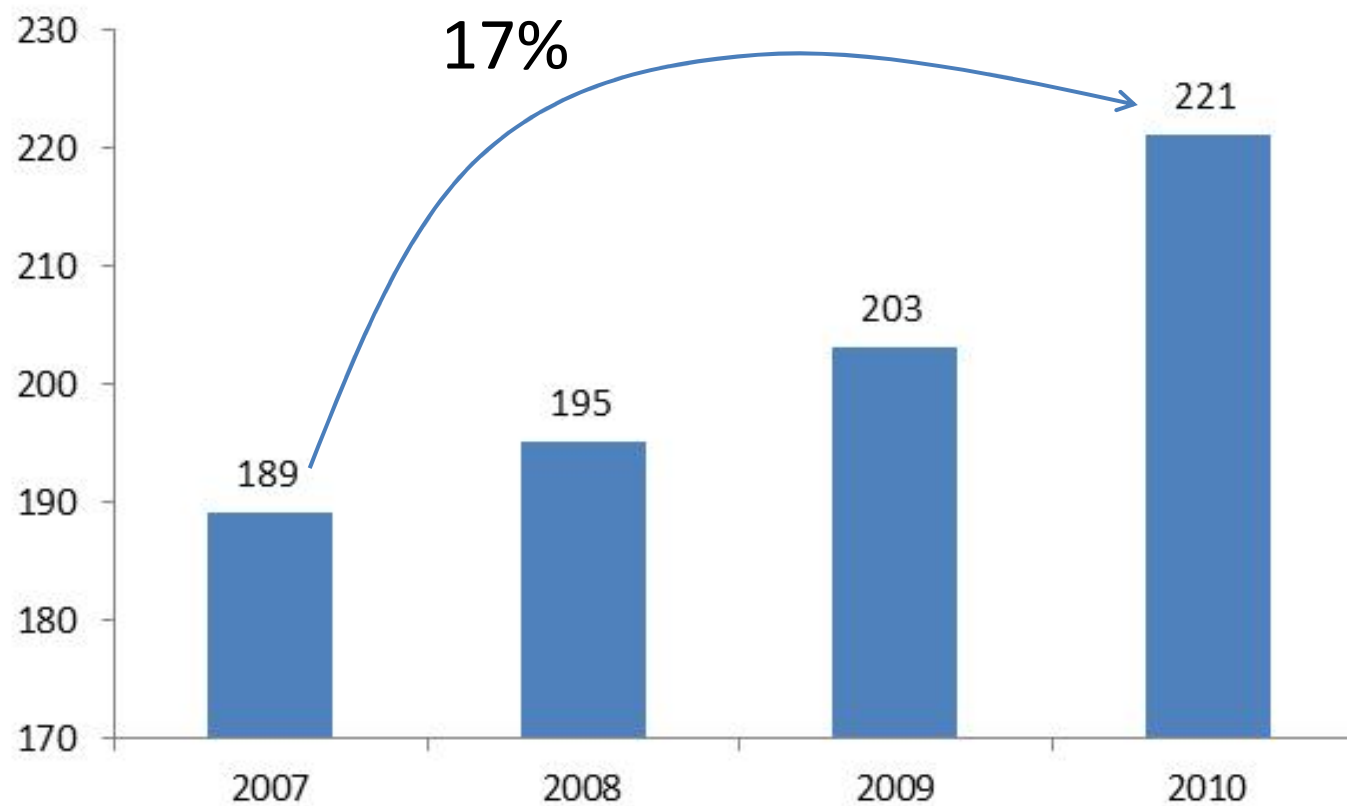
núcleo - 300 periódicos
indexados no SciELO ou
WoS ou Scopus em 2010

Quantos são os periódicos brasileiros ?



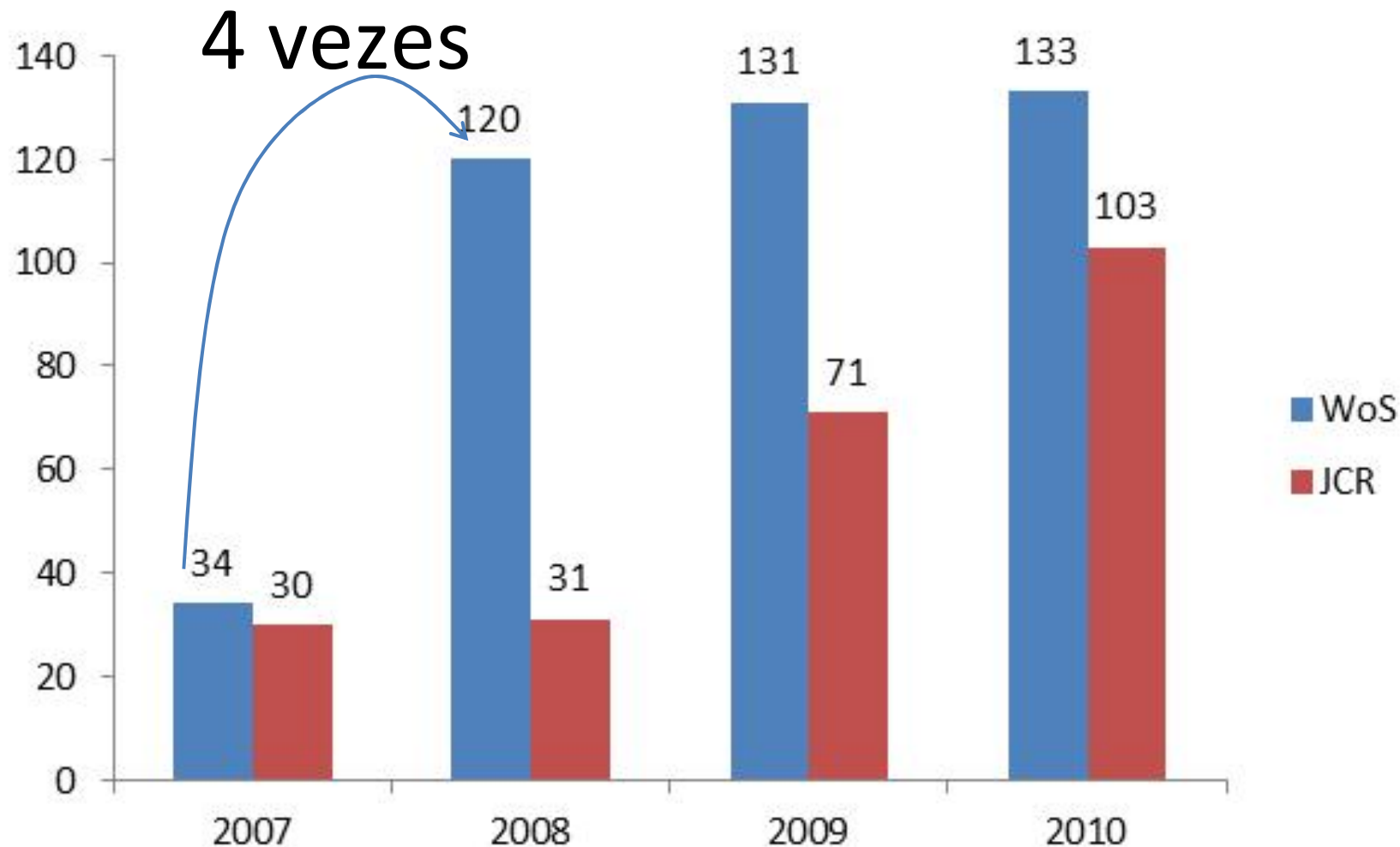
conjuntos adicionais de
periódicos segundo o
número de citações
recebidas em 2009
dos periódicos SciELO

Quantos são os periódicos brasileiros ?



Evolução do número de periódicos brasileiros indexados no SciELO nos anos 2007 a 2010

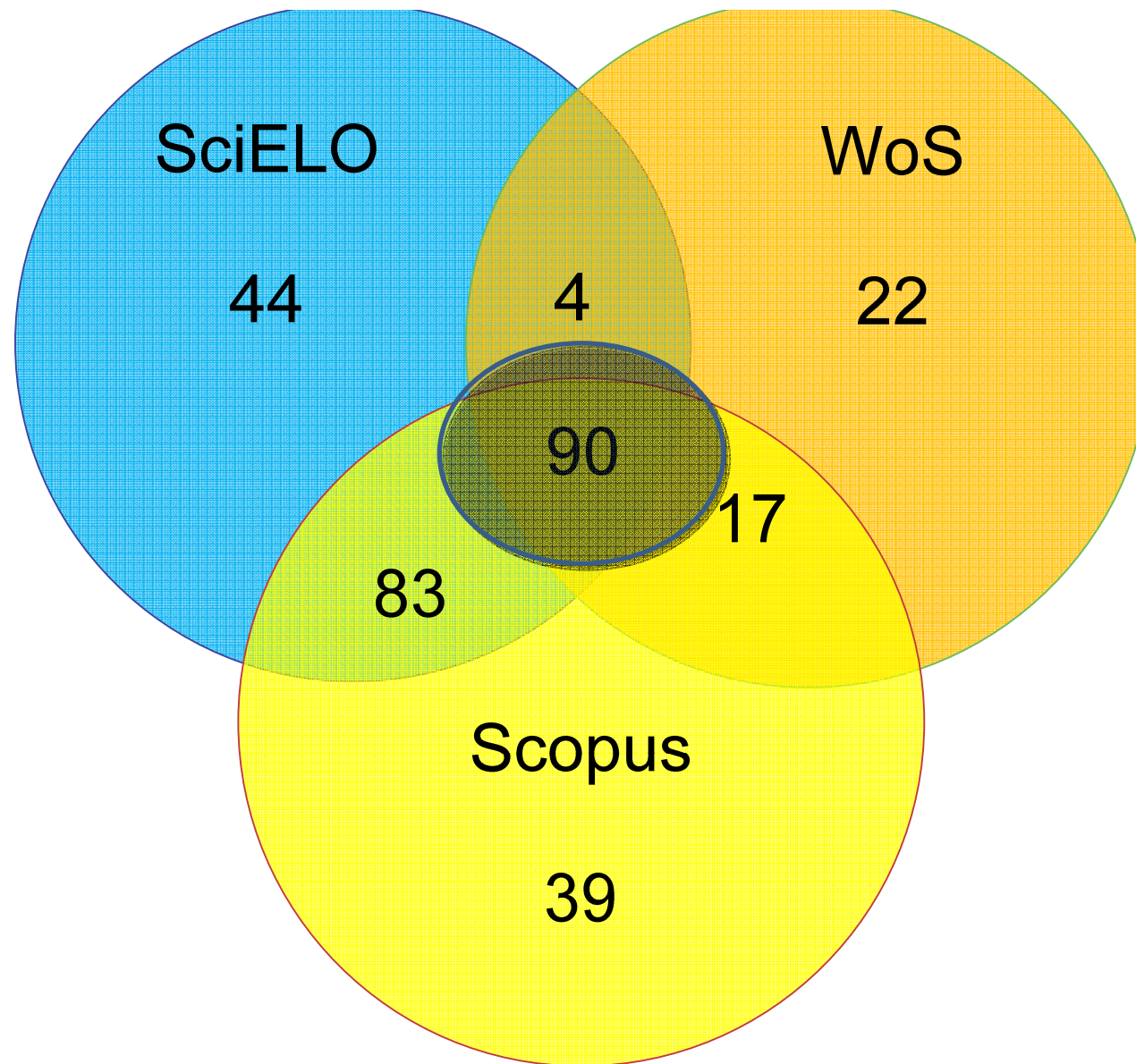
Fonte: SciELO, 2011



Evolução do número de periódicos brasileiros indexados no WoS e JCR nos anos 2007 a 2010

Fonte: WoK, 2011

Scimago / Scopus - indexa 235 periódicos brasileiros em 2010



300 periódicos brasileiros indexados no SciELO ou WoS ou Scopus em 2010, mas somente 90 (30%) simultaneamente nos três índices

#	Pais	2007	2008	2009	2010	#	Pais
1	USA	319,150	333,675	339,145	345,090	1	USA
2	China	96,015	110,205	126,855	140,200	2	China
3	Germany	80,998	84,343	87,729	90,440	3	Germany
4	Japan	76,647	78,290	80,357	82,496	4	England
5	England	75,965	77,168	76,581	74,901	5	Japan
6	France	58,093	62,677	64,394	65,090	6	France
7	Canada	49,182	52,862	55,020	56,092	7	Canada
8	Italy	46,145	48,859	51,118	51,953	8	Italy
9	Spain	37,109	40,701	43,762	45,874	9	Spain
10	India	33,034	37,692	39,292	42,220	10	India
11	Australia	32,280	34,351	37,621	41,224	11	South Korea
12	South Kor	29,527	35,742	38,436	40,507	12	Australia
13	Netherlan	26,125	29,317	31,413	32,174	13	Brazil
14	Russia	26,092	27,766	29,978	31,823	14	Netherlands
15	Brazil	24,079	27,749	28,346	27,483	15	Russia

Brasil assume a 13ª posição mundial em produção científica segundo o número de artigos e revisões no WoS, ajudado pelo aumento na indexação dos periódicos brasileiros. Em 2007, estava na 15ª posição.

fonte: WoS, setembro de 2011

WoS - % dos artigos e revisões publicados em 2009
em periódicos nacionais

Brasil	33%
Africa do Sul	21%
Chile	21%
India	17%
China	16%
Mexico	10%
Espanha	10%

WoS - a presença do inglês nos artigos e revisões publicados em 2009 em periódicos nacionais e no total

País	artigos em periódicos nacionais		% de artigos em inglês no total de artigos	fator de impacto no JCR 2009
	% do total	% em inglês		
Brasil	33%	40%	77%	0.600
Africa do Sul	21%	95%	99%	0.449
Chile	21%	27%	79%	0.407
India	17%	100%	100%	0.391
China	16%	67%	94%	0.805
Mexico	10%	64%	91%	0.413
Espanha	10%	24%	90%	0.731

WoS, setembro 2011

a média do fator de impacto dos periódicos brasileiros supera a da maioria dos países em desenvolvimento e emergentes

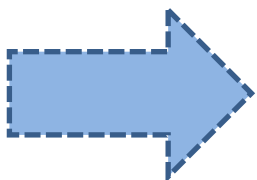
O efeito do português

Origem do periódico		Citações por artigo	
periódicos nacionais	inglês - 40%	0.85	artigos em inglês recebem em média o dobro de citações por artigos
	português - 60%	0.45	
	total	0.64	artigos em periódicos internacionais são citados em média 5 vezes mais
periódicos internacionais		3.21	

WoS – Brasil Articles or Reviews – publicados em 2009,
dados coletados em julho de 2010

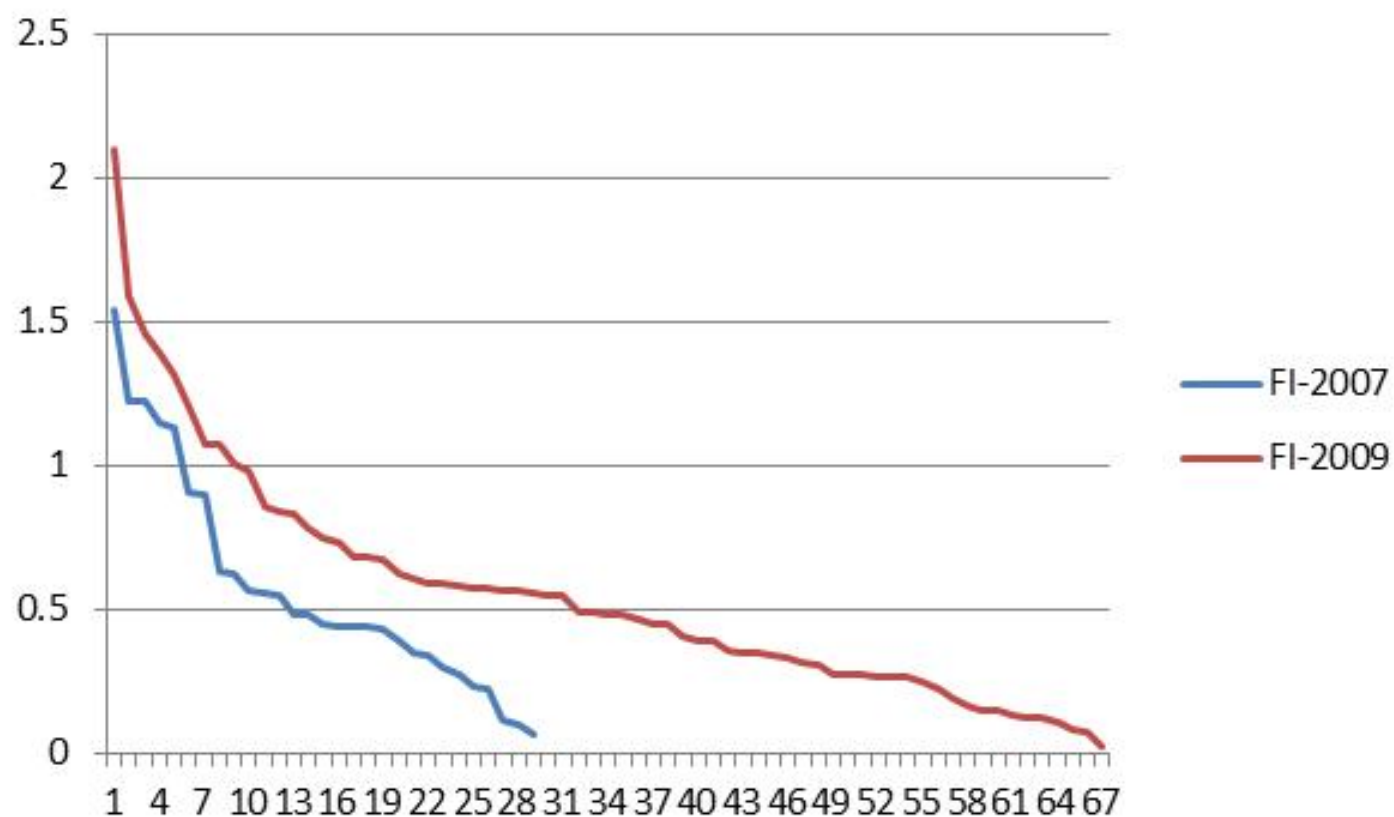
	Country	1Q	2Q	1Q+2Q	3Q	4Q
	UNITED STATES	34%	27%	61%	19%	21%
	GERMANY	18%	25%	43%	21%	36%
	SOUTH KOREA	4%	16%	20%	30%	49%
	JAPAN	5%	14%	20%	31%	50%
	FRANCE	9%	12%	21%	18%	61%
	SPAIN	1%	10%	11%	28%	61%
	PEOPLES R CHINA	6%	10%	17%	22%	61%
	ITALY	8%	11%		20%	62%
	BRAZIL	0%	10%		24%	65%
	SOUTH AFRICA	0%	9%		23%	67%
	CHILE	0%	5%	5%	24%	71%
	MEXICO	0%	6%	6%	12%	82%
	INDIA	0%	4%	4%	11%	85%

JCR2009, distribuição do FI dos periódicos segundo o quartil ocupado na respectiva área temática. O Brasil tem 90% abaixo da mediana

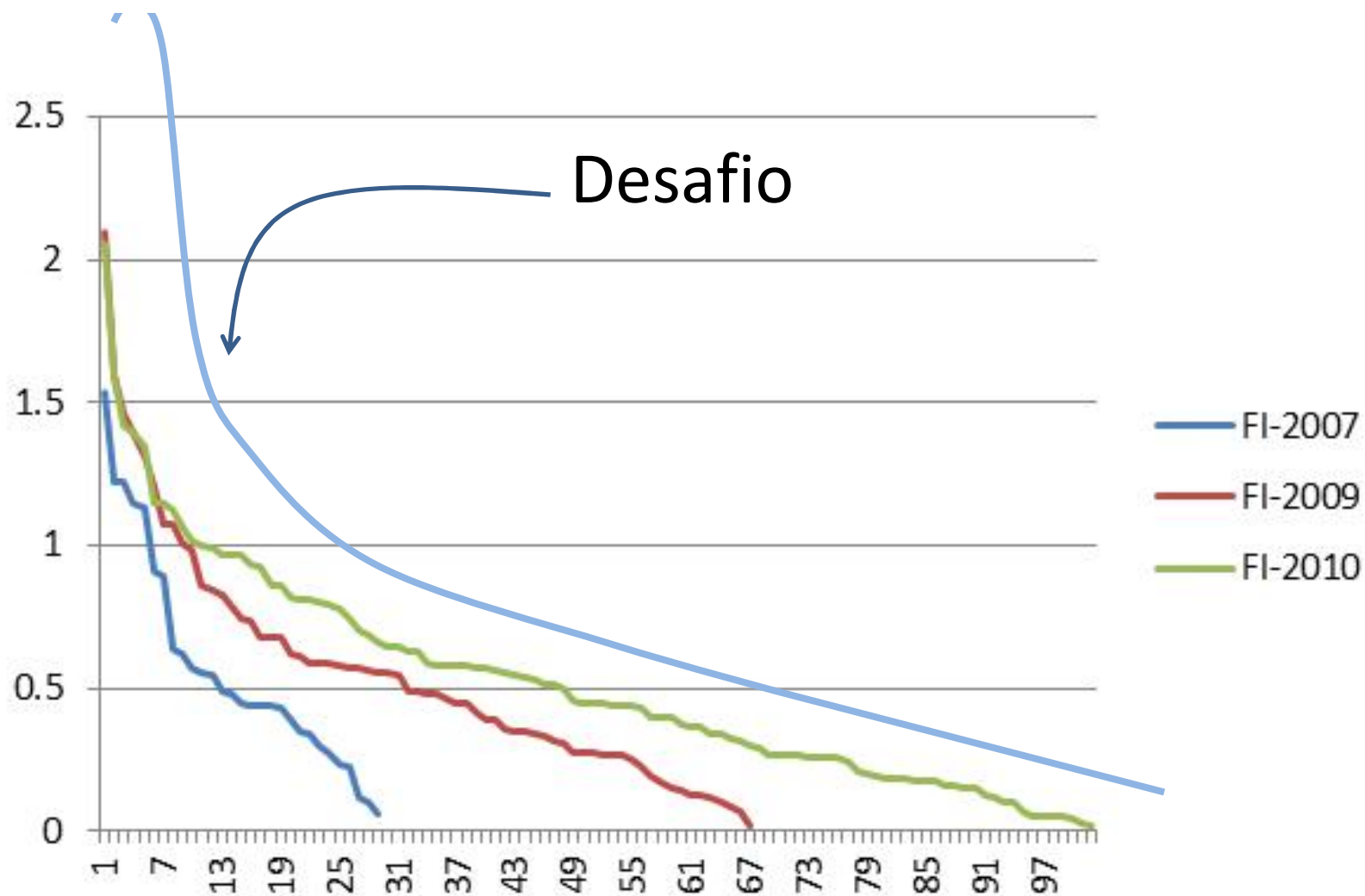


Desafio:

como mover 15 a 20 periódicos brasileiros acima da mediana do FI nas respectivas áreas temáticas?

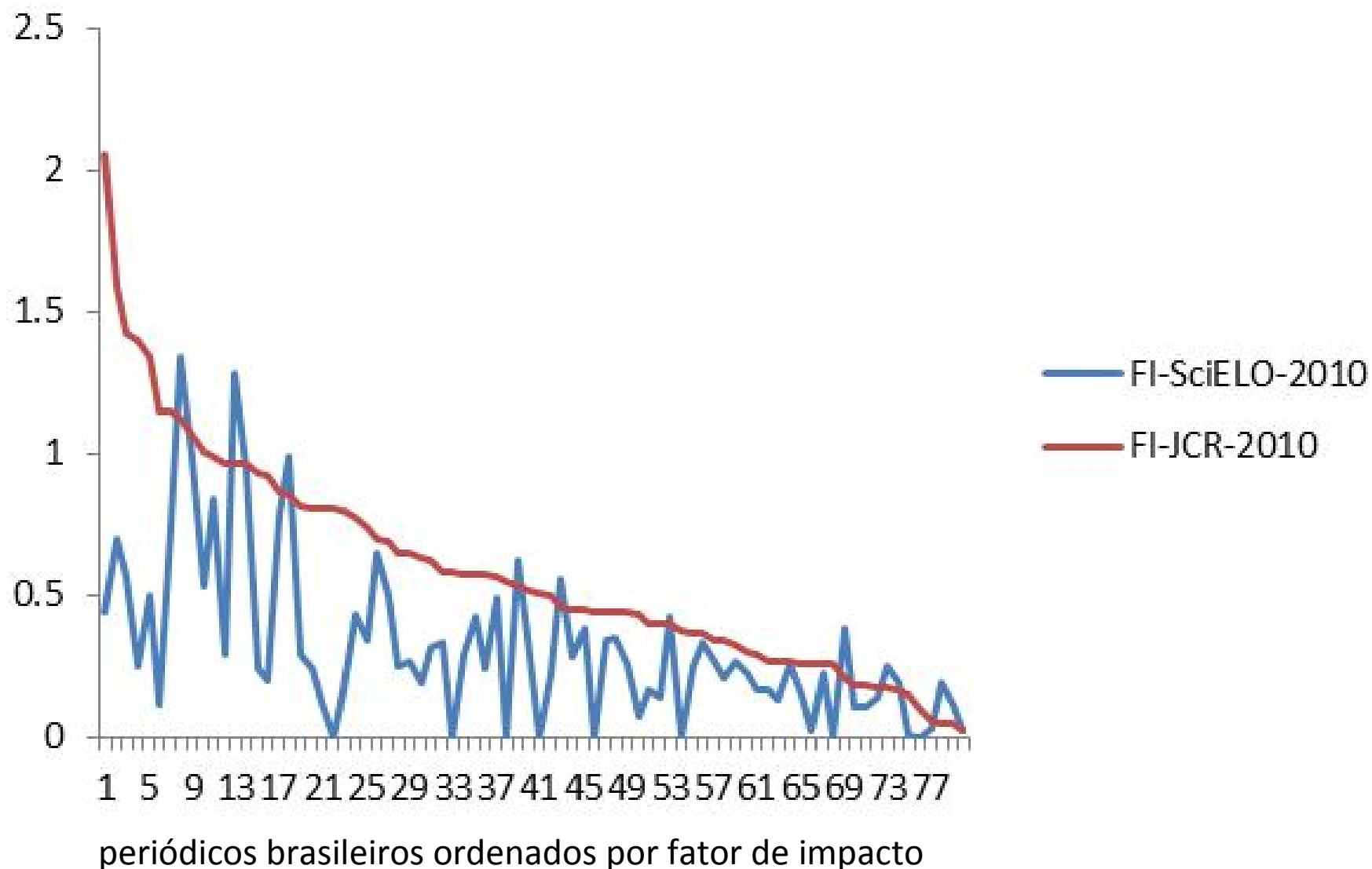


Distribuição do fator de impacto (FI) no JCR dos periódicos brasileiros em 2007 e 2009



periódicos brasileiros ordenados por fator de impacto

Distribuição do fator de impacto (FI) dos periódicos brasileiros em 2007, 2009 e 2010. Nota-se uma estagnação no crescimento dos periódicos de maior impacto. O desafio é continuar crescendo.



A distribuição do fator de impacto (FI) dos periódicos brasileiros no JCR e no SciELO em 2010 revela a presença significativa das citações domésticas medidas pelo SciELO na composição do FI no JCR

WoS – Internacionalização da autoria dos artigos e revisões publicados nos periódicos brasileiros em 2009 – presença e impacto por citações por artigo

Afiliação	artigos e revisões			
	número	%	citações por artigo	variação
Todas	11650	100%	0.82	0%
Brasil presente	10330	89%	0.78	-4%
Brasil somente	9586	82%	0.75	-8%
Brasil e outras	744	6%	1.22	49%
Outras somente	1320	11%	1.09	33%
Outras presentes	2064	18%	1.13	38%

WoK, setembro 2011

Os artigos e revisões em colaboração internacional têm maior número de citações por artigo : ~50% a mais que a média geral. Mas são somente 6% do total.

WoS – Colaboração internacional do Brasil em artigos e revisões publicados nos periódicos brasileiros em 2009 por países e regiões selecionados – presença e impacto por citações por artigo

Afiliação	artigos e revisões				
	artigos e revisões	% do total	% da colaboração	citações por artigo	variação do total
Brasil e outros	744	6%	100%	1.22	49%
Brasil e USA	240	2%	32%	1.54	88%
Brasil e França	72	1%	10%	1.78	117%
Brasil e Europa Ocidental	314	3%	42%	1.23	50%
Brasil, USA & Canada	297	3%	40%	1.49	82%
Brasil e América Latina	123	1%	17%	1.41	72%
Total de artigos e revisões	11650	100%		0.82	0%

WoK, setembro 2011

a média maior das citações por artigos e revisões em colaboração ocorre com todas as regiões

WoS – Artigos e revisões de autoria estrangeira sem brasileiros publicados em periódicos brasileiros em 2009 – presença e impacto por citações por artigo

Afiliação	artigos e revisões de autores estrangeiros				
	número	% do total	% dos estrangeiros	citações por artigo	variação do total
Total estrangeiros	1320	11%	100%	1.09	33%
ARGENTINA	132	1%	10%	0.91	11%
USA	123	1%	9%	1.43	74%
INDIA	92	1%	7%	1.05	28%
TURQUIA	83	1%	6%	1.30	59%
CHINA	74	1%	6%	1.34	63%
América Latina	371	3%	28%	1.09	33%
Total	11650	100%		0.82	0%

WoK, setembro 2011

artigos e revisões de autoria estrangeira publicados pelos periódicos brasileiros tem média de citações maior que a média geral, mas são apenas 11% do total.

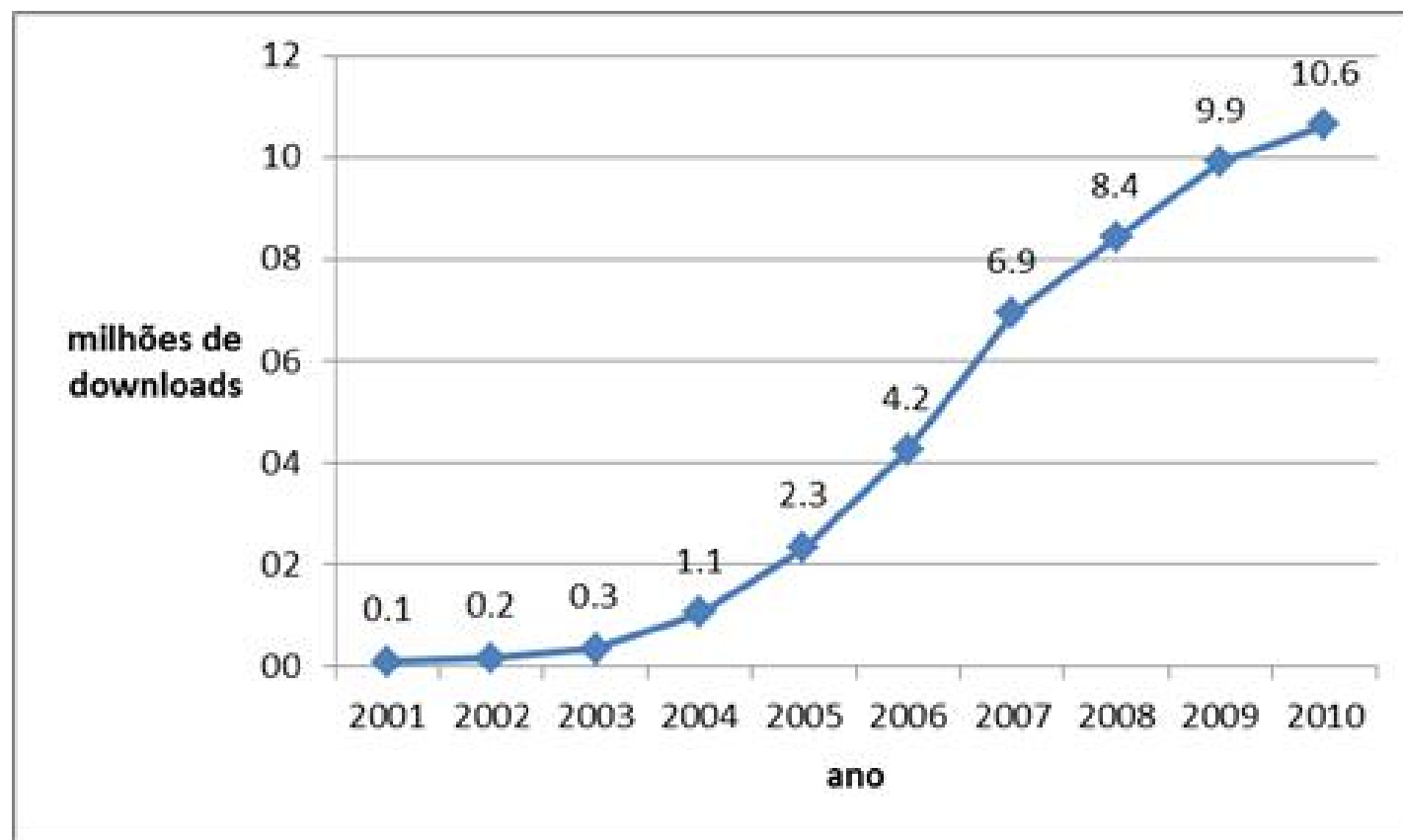
WoS – ranking por média de citações recebidas dos artigos originais com afiliação brasileira publicados em 2009 em periódicos nacionais (n), internacionais (i) e em ambos (t), por áreas temáticas agrupadas

Grupo	Área temática	ranking		
		n	i	t
1	Ciências Veterinárias	34	108	165
	Agricultura Multidisciplinar	29	128	188
	Saúde Pública, Ambiental e Ocupacional	32	83	156
	Agronomia	33	95	175
	Biologia	30	117	176
	4 Ciências Multidisciplinares	43	2	50
	2 Química Multidisciplinar	6	16	66
	3 Enfermagem	42	180	200
	Agricultura Ciência Animal e do Leite	20	114	153
	3 Zoologia	24	147	150
áreas mais publicadas pelos periódicos nacionais				
2	3 Química Medicinal	1	73	73
	3 Psicologia Multidisciplinar	2	138	121
	3 Parasitologia	3	48	55
	3 Pediatria	4	123	114
	Endocrinologia e Metabolismo	5	27	41
	3 Química Multidisciplinar	6	16	66
	3 Farmacologia e Farmácia	7	82	77
	3 Odontologia, Medicina e Cirurgia Oral	8	101	93
	Bioquímica e Biologia Molecular	9	28	42
	4 Genética e Hereditariedade	10	10	47
áreas de maior impacto nos periódicos nacionais				
3	Psicologia Multidisciplinar	2	138	121
	2 Pediatria	4	123	114
	2 Química Medicinal	1	73	73
	Filosofia	75	218	219
	2 Odontologia, Medicina e Cirurgia Oral	8	101	93
	2 Farmacologia e Farmácia	7	82	77
	2 Parasitologia	3	48	55
	1 Zoologia	24	147	150
	Entomologia	23	141	146
	1 Enfermagem	42	180	200
áreas de melhor relação de impacto nacionais e internacionais				
4	Medicina Geral e Interna	17	1	1
	1 Ciências Multidisciplinares	43	2	50
	Hematologia	999	3	2
	Astronomia e Astrofísica	999	4	3
	Medicina Intesiva	999	5	4
	Física de Partículas e Campos	999	6	5
	Física Nuclear	999	7	6
	Doenças Infecciosas	15	8	13
	Sistemas Cardíaco e Cardiovascular	19	9	88
	2 Genética e Hereditariedade	10	10	47
áreas de maior impacto nos periódicos internacionais				

Artigos nos periódicos nacionais foram indexados em 82 áreas e dos internacionais em 234 áreas temáticas do WoS. Destas, foram consideradas as áreas temáticas com mais de 20 artigos. WoS, dezembro de 2010

WoS – 2009 - Periódicos brasileiros em acesso aberto

- praticamente todos são publicados em acesso aberto
- DOAJ – 2010 – Brasil – 539 títulos – 9.1%
- SciELO -2010: 10.6 milhões de downloads por mês



SciELO Brasil - Evolução da média mensal de *downloads* via interface do SciELO
(valor de 2008 foi interpolado)

Dispersão da gestão editorial dos periódicos brasileiros

Praticamente uma editora / publicador por periódico

- vantagem de disseminar geográfica e tematicamente a capacidade de editoração e publicação científica
- imitação de escala: conhecimento, inovação, custos, ...
- amadorismo, corporativismo, endogenia,

Instâncias nacionais têm controle limitado sobre a gestão editorial e seus resultados

ABEC

CNPq-CAPES - Programa de Apoio à Editoração e Publicação Científica

IBICT - SEER

Qualis

SciELO

Periódicos brasileiros – a questão do financiamento

financiamento público predominante

múltiplas fontes

modalidade de cobrança por artigo

baseado no desempenho passado

dispersão editorial - sem ganho de escala

estimativa de investimento anual em milhões de reais na publicação dos periódicos indexados

Custo por artigo	WoS	SciELO
	12 mil artigos	20 mil artigos
R\$ 1,500.00	18	30
R\$ 2,000.00	24	40
R\$ 3,000.00	36	60

Conclusões questões essenciais para o avanço dos
periódicos brasileiros

capacidade e inteligência na editoração, publicação,
indexação e avaliação dos periódicos brasileiros

dispersão editorial – fortalezas e debilidades

internacionalização proativa

profissionalização

multilingualismo

acesso aberto

modelo de financiamento baseado em resultados

.... se correr o bicho pega
e se ficar o bicho come ...
os periódicos brasileiros na
comunicação da pesquisa nacional

Abel L. Packer

SciELO, Coordenação Operacional

Consultor em Informação e Comunicação em Ciência

Fundação da Universidade Federal de São Paulo

II Seminário de Avaliação do Desempenho do Periódicos Brasileiros no JCR2010
FAPESP, 16 setembro 2011

baseado em Packer, Abel L. “Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional”, in Revista USP, 89, 2011, pp 24-61.

Obrigado !